

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O DISCURSO DO CONSUMO CONSCIENTE: UMA ANÁLISE SOBRE OS MODOS COMO SE PRODUZEM SUJEITOS CONSUMIDORES NAS PEDAGOGIAS CULTURAIS CONTEMPORÂNEAS

Andresa Silva da Costa Mutz – UFRGS

Agência Financiadora: CAPES

Este trabalho analisa como, nas pedagogias culturais contemporâneas, estamos implicados em processos de subjetivação para adotar modos supostamente mais adequados de sermos consumidores. Interessa à educação ambiental refletir sobre como o discurso do consumo consciente tem governado sujeitos, modelando e normalizando as condutas. O material empírico selecionado são as edições de um Manual de Etiqueta Sustentável publicado entre 2007 e 2012 pela Editora Abril e distribuído na forma de encarte promocional. Procedeu-se a uma análise discursiva inspirada na teorização foucaultiana e amparada por pesquisadores que se apropriam das noções de discurso articuladas às noções de poder e governo, com o intuito de problematizar o fenômeno da condução da conduta dos sujeitos na racionalidade neoliberal. Os resultados indicam que ao instaurar o consumo consciente como desejável, também essencializa-se o consumo, naturalizando-o nas práticas sociais contemporâneas.

Educação Ambiental; Pedagogias Culturais; Consumo Consciente; Educação e cultura.